

Neste sábado, 13 de maio, completam-se 135 anos da Abolição da Escravatura no Brasil através da Lei Áurea. Em Olinda, os integrantes do Afoxé Alafin Oyó, junto com o Guia Negro, realizam uma caminhada Afroturística, a partir das 15h, no Sítio Histórico da cidade, passando por locais que representam a luta e a resistência do povo negro no município.

O passeio conta com o apoio da Prefeitura de Olinda e percorre patrimônios materiais e imateriais da cidade, que enfatizam a relevância de personagens do povo de Olinda e suas contribuições para a cultura da cidade e suas manifestações culturais como frevo, blocos, maracatus e afoxés, que fazem da cidade um Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade.



O turismo é uma importante ferramenta para a construção da pluralidade cultural de Olinda - Foto: Divulgação / Alafin Oyó

A iniciativa busca dar voz à narrativa negra, estruturalmente apagada pela

história. Nesse contexto, o turismo é uma importante ferramenta para a construção da pluralidade cultural de Olinda e de Pernambuco, e que muitas vezes passam despercebidos pela maioria dos turistas e moradores que circulam pelas ladeiras.

A caminhada é resultado de uma parceria entre a plataforma Guia Negro e a Associação Recreativa e Carnavalesca Afoxé Alafin Oyó com o objetivo de mostrar a relevância do povo negro em manifestações culturais como frevo, blocos, maracatus e afoxés, que fazem da cidade um Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade.



caminhada acontece mensalmente e os interessados devem entrar em contato através do número 81 9 88489968 - Foto: Divulgação / Alafin Oyó

O ponto de encontro e saída do roteiro será no Mercado da Ribeira. O passeio custa R\$ 60,00 por pessoa com duração entre 2 e 3 horas. Crianças de até 12 anos acompanhadas não pagam. A caminhada acontece mensalmente e os interessados devem entrar em contato através do número 81 9 88489968 ou perfil no Instagram do @Pernambuconegra.